

MÉRITO CULTURA RIBAS SILVEIRA 2012

Boa noite a todos e a todas as pessoas presentes, aqui nesta noite de lua cheia, neste teatro Ópera, teatro de fantasmagóricas representações - marcando em cada canto uma saudade, saudades de momentos histórico-culturais da nossa cidade Ponta Grossa.

Cultura é vida - nossa vida - vida toda tecida no tear da educação e cultura, como fractais, fios tramando, formando nós - nós: eu e o outro criando cultura. Cultura, no sentido de construir um olhar de admiração para o mundo, um mirar estabelecendo pontes de relação entre o ontem e o hoje, na busca da invenção. Invenção que nasce do dissenso, do "non sense", da diversidade na totalidade no seio de uma política cultural.

Neste mundo hiper-moderno, estamos vivenciando uma transformação radical na cultura humana, como por exemplo a cibercultura, as novas tecnologias que pela velocidade no tempo espaço nos fazem criar asas e batê-las, incessantemente, sem olhar para trás.

O aqui e agora é deveras importante, pois estamos trazendo o passado com Reynaldo Ribas Silveira: um lírico, com sensibilidade de alma, um dos maiores poeta - historiadores de Ponta Grossa e do Paraná que, na originalidade da simplicidade, trás as raízes campesinas, como a Obra Odisséia do Tropeirismo repleta de emoção e espontaneidade.

Ele vem, como Mérito Cultural Ribas Silveira 2012, para lembrar, com uma linguagem do tropeirismo, que precisamos tropear, abrir caminhos, deixar marcas de produção e de respeito à cultura de um povo, de uma sociedade.

Se temos a honra de recebermos este mérito, queremos recebê-lo em nome de todos aqueles que acreditam no desenvolvimento do IDH de uma nação, pela simbiose educação e cultura.

Reverenciamos, neste momento, a memória da poetisa Leonilda Hilgenberg Justus, nossa luz cultural, que hoje na luz se encontra.

Parabéns, aos demais homenageados desta noite, merecedores do reconhecimento público; agradecimentos pelas nossas indicações ao Conselheiro Carlos Mendes Fontes Neto e, especialmente, nosso respeito e louvores ao Conselho Municipal de Política Cultural.

Permita-me, Secretária Municipal de Cultura, chamá-la de minha amiga e colega Elizabeth, receba o meu e o nosso abraço hiper-moderno e cultural, com o aconchego de um luar de admiração.

Obrigada.

Prof^a Neuza Helena Postiglione Mansani

Ponta Grossa, 09 de maio de 2012
Teatro Ópera